

# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2016 - EDIÇÃO EXTRA

## PODER EXECUTIVO

*Prefeito: Antônio Carlos de Andrada*

### SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E COORDENAÇÃO GERAL - SEGOV

*Secretário: José Francisco Vidigal da Silveira*

### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS

*Presidente: Carmen Lúcia Werneck*

#### EXTRATO DE RESOLUÇÃO

RESOLUÇÃO Nº. 422 de 07 de março de 2016 – ATA Nº. 493. O Plenário do Conselho Municipal de Saúde, em sua 493ª Reunião Ordinária, realizada em sete de março de 2016, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei 8.142 de 28/12/1990, pela Lei Municipal nº 4518 de 27/11/2013 e pela Resolução nº 453 do CNS de 10/05/12. Considerando os debates ocorridos no Conselho Municipal de Saúde em reunião realizada no dia 07/03/15 conforme lavrado em ata nº. 493. RESOLVE: APROVAR POR UNANIMIDADE A PRESTAÇÃO DE CONTAS 2014/2015 DO PROJETO DE AGROECOLOGIA, HOMEOPATIA, SAÚDE E SEGURANÇA NO CAMPO. Barbacena, 22 março de 2016. Carmen Lúcia Werneck - Presidente do CMS. Homologo a Resolução nº. 422/16 do Conselho Municipal de Saúde, nos termos do art.1º §2º da Lei Federal nº. 8142 /90 e do art. 12 da Lei Municipal nº. 3695/02 e Lei Municipal nº 4518 de 27/11/2013. José Orleans da Costa - Secretário de Saúde (SESAP).

RESOLUÇÃO Nº. 423 de 07 de março de 2016 – ATA Nº. 493. O Plenário do Conselho Municipal de Saúde, em sua 493ª Reunião Ordinária, realizada em sete de março de 2016, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei 8.142 de 28/12/1990, pela Lei Municipal nº 4518 de 27/11/2013 e pela Resolução nº 453 do CNS de 10/05/12. Considerando os debates ocorridos no Conselho Municipal de Saúde em reunião realizada no dia 07/03/15 conforme lavrado em ata nº. 493. RESOLVE: APROVAR POR UNANIMIDADE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CEREST "A HORA DO TRABALHADOR" Barbacena, 22 março de 2016. Carmen Lúcia Werneck - Presidente do CMS. Homologo a Resolução nº. 423/16 do Conselho Municipal de Saúde, nos termos do art.1º §2º da Lei Federal nº. 8142 /90 e do art. 12 da Lei Municipal nº. 3695/02 e Lei Municipal nº 4518 de 27/11/2013. José Orleans da Costa - Secretário de Saúde (SESAP).

Encaminha-se para publicação no E-dob os extratos de resolução do Conselho Municipal de Saúde - CMS. José Francisco Vidigal da Silveira - Secretário Municipal de Governo e Coordenação Geral. Hugo Tadeu Vicente Vidal - Subsecretário Interinstitucional. Hendryws Rosenberg Pedrosa Cimino - Coordenador de Apoio aos Conselhos Municipais.

*Publique-se na forma da lei*  
*José Augusto de Oliveira Penna Naves*  
*Secretário-Chefe da Casa Civil*

### SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAN

*Secretário: Silver Wagner de Souza*

#### AVISO DE SUSPENSÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA – Prc nº 014/2016 – Concorrência nº 004/2016. Objeto: Concessão de exploração do Terminal Rodoviário de Barbacena. Fica suspensa sine die a abertura da licitação designada para o dia 16/05/2016. Em 11/05/2016. Pablo Herthel Candian – Presidente da CPL.

#### EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO

MUNICÍPIO DE BARBACENA – PP. 002/2016 – PRC048/2015 – Objeto: contratação de empresas visando a aquisição de material de consumo e equipa-

mentos para atender a Qualificação da Vigilância Alimentar e Nutricional, em atendimento a SESAPS, adjudicados às licitantes vencedoras, os itens pelos valores totais: SUPER GRAFICA CARVALHO BARBACENA LTDA ME inscrita no CNPJ sob nº 03.572.783/0001-76; item 06, Valor Total: R\$ 660,00 (seiscentos e sessenta reais); MOURA EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS LTDA inscrita no CNPJ sob nº 23.204.495/0001-76, itens 01, 02, 07, 11 e 12, Valor Total: R\$ 9.214,50 (nove mil, duzentos e quatorze reais e cinquenta centavos); ANA CRISTINA MEYER PIRES RESENDE inscrita no CNPJ sob nº 11.021.593/0001-99; itens 03, 04, 05, 08 e 10, Valor Total: R\$ 16.040,00 (dezesseis mil e quarenta reais); VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 25.914,50 (vinte e cinco mil, novecentos e quatorze reais e cinquenta centavos). HOMOLOGAÇÃO 28/04/2016 .Barbacena, 12 de maio de 2016. Antônio Carlos de Andrada. Prefeito Municipal.

#### EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Extrato Segundo Termo Aditivo ao Contrato 037/2014. Contratante: Município de Barbacena – CNPJ 17.095.043/0001-09 e Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão. Contratado: Net – Rosas Comércio e Serviços em Informática Ltda– CNPJ.: 02.287.806/0001-38. Objeto: Prorrogar a vigência prevista na da Cláusula Onze – “Da Vigência”, do Contrato Original, por mais 12 (doze) meses. Data de assinatura: 07/04/2016. Nome das partes que assinam: Antonio Carlos Doorgal de Andrada, Silver Wagner de Souza e Carlos Mauricio Barros Filho.

Extrato Primeiro Termo ao Contrato 054/2015. Contratante: Município de Barbacena – CNPJ 17.095.043/0001-09, e a Advocacia Geral do Município. Contratado: Pius Representações Ltda, CNPJ sob o n.º 03.361.851/0001-58. Processo: 002/2015, Pregão Presencial: 005/2015. Objeto: Prorrogar a vigência prevista na da Cláusula Dez – “Da Vigência”, do Contrato Original, por mais 09 (nove) meses. Data de assinatura: 20/04/2015. Nome das partes que assinam: Antônio Carlos Doorgal de Andrada, Tiago Siqueira Mota e Marlon de Oliveira.

*Publique-se na forma da lei*  
*José Augusto de Oliveira Penna Naves*  
*Secretário-Chefe da Casa Civil*

## PODER LEGISLATIVO

### CÂMARA MUNICIPAL DE BARBACENA

*Presidente: Flávio Barbosa da Silva*

#### EXTRATO DE ATA

RESUMO DA ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA/2012 - 27.04.2012 – 1º Período – 4º Ano da Legislatura. DISCUSSÃO SOBRE A DEFESA DA PRODUÇÃO, DO EMPREGO, CONTRA A DESINDUSTRIALIZAÇÃO. Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e doze, às dezesseis horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Barbacena – Palácio da Revolução Liberal, O vereador Carlos Roberto Batista - Presidente da Câmara Municipal declarou aberta esta Audiência Pública, invocando a proteção de Deus e, em nome do povo de Barbacena. Agradeceu a presença dos presentes e convidou as seguintes autoridades para comporem a Mesa dos Trabalhos: Dimas Eneas Soares Ferreira, Diretor do Instituto 1º de Maio e representante da Presidente; Márcio José da Silva, Presidente do SINTER – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barbacena; Flávio Danni Frando, Presidente da Associação Comercial e Industrial; Antônio Chala Sad, Vice-Presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas; Renato José Laguardia, Presidente do Sindicato Rural de Barbacena; Ana Lúcia Guimarães Couto, representando a Secretaria de Educação e Diretora Social da ONG Vertentes Solidária; José Luiz de Oliveira, Diretor de Assuntos Previdenciários da CTB/MG; Luiz Carlos Condé, Presidente do Sindicato dos Tecelões; Roberto Puiatti, palestrante da audiência. Incontinenti, o Sr. Presidente registrou as presenças

dos vereadores Alaôr Leite e João Batista Rosa e convidou a todos para ficar de pé a acompanharem a execução do hino nacional. Na sequência deu conhecimento à Casa de correspondência justificando as ausências do Hotel SENAC- Grogotó, na pessoa do seu Gerente Geral Edson Puiatti, bem como do Instituto Federal Sudeste Minas Gerais Campus Barbacena, na pessoa do Diretor Geral Professor José Roberto Ferreira Lima. Disse que Barbacena vem sofrendo com a questão da desindustrialização e que a Câmara de Vereadores acompanha desde 2009 essa questão e acredita que somente através da união é que se terá a reconquista de espaços que não poderiam ter sido perdidos ao longo desses tempos. Na sequência passou a palavra ao debatedor e palestrante Sr. Roberto Puiatti. Com a palavra o Sr. Roberto Puiatti cumpriu todos os componentes da mesa e proferiu a seguinte palestra cujos trechos seguem destacados na íntegra da ata original. Com a palavra o Sr. Presidente disse que será organizada a melhor maneira para as pessoas fazerem suas perguntas no microfone central. Mas disse que gostaria de primeiramente abrir a palavra para o representante do instituto 1º de Maio, Sr. Dimas Eneas Soares Ferreira. Com a palavra o Sr. Dimas disse que nesta semana o instituto 1º de Maio está realizando uma série de debates que envolvem a vida do trabalhador. Explicou que a questão da desindustrialização é central porque envolve interesses não só dos trabalhadores, mas de todo o país, pois o que está em jogo é a manutenção da capacidade manufatureira do país. Comentou alguns dados que vêm sendo publicados pela imprensa em todo mundo exemplificando essa mudança de cenário e de modelo de produção manufatureira. Falou das inúmeras tecnologias que estão surgindo e que também contribuíram para alterar o cenário econômico mundial. Ressaltou que isso acabou tornando-se um mal para o país, que passou a exportar uma grande quantidade de matéria prima e a acumular grande quantidade de dólar, levando a desvalorização da moeda americana e valorização do real. Disse que o Brasil ao se transformar num país atrativo para o investidor internacional, também recebe mais moeda estrangeira, acarretando assim um acúmulo de real no país, sacrificando as exportações. Ressaltou que a infraestrutura de transporte do país é precária, que as estradas estão mal conservadas e abandonadas, e que num país do tamanho do Brasil não se pode depender de transporte rodoviário. Comentou os problemas em se realizar a abertura de uma empresa no Brasil e tempo gasto com todo o processo de legalização. Falou que Minas Gerais precisa discutir um projeto de desenvolvimento econômico e industrial. E no âmbito de Barbacena é preciso se discutir um projeto de desenvolvimento e saber que Barbacena tem uma série de fatores desfavoráveis, a começar pela topografia que em nada ajuda a instalação de indústrias. O Sr. Presidente disse que gostaria de definir um tempo mais curto para as perguntas para que todos pudessem fazer suas perguntas sem alongar demais a audiência. Com a palavra o Sr. José Luiz ressaltou que a preocupação é com a indústria nacional e com aquela instalada no país, pois são elas que geram empregos no Brasil. Disse que não adianta discutir a questão industrial se a Prefeitura não estiver junto, se não der condições para os trabalhadores. E que esse problema deve ser discutido não só nas Câmaras de vereadores, mas também nas escolas, nas igrejas e em toda comunidade, pois se não for resolvido o problema da indústria nacional e do desemprego o país continuará perdendo vários postos de trabalhos para os estrangeiros. O Sr. Presidente perguntou para o palestrante como seria possível fortalecer a cidade no cenário da geração de emprego. Salientou ainda que apesar dos avanços, tais como a lei geral da micro e pequena empresa, a criação do Conselho Municipal do Emprego e Renda, a criação da Agência de Desenvolvimento pelo SINDCOMÉRCIO, e disse para o palestrante que existem algumas ações nas quais ele acredita que poderão ajudar muito, tais como a inauguração do CVT-Barbacena. Perguntou ainda se o palestrante acha que Barbacena já descobriu sua vocação econômica. E perguntou também se é possível a criação de uma frente para criar e receber o PRONA-



# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2016 - EDIÇÃO EXTRA

TEC-Copa, apesar de Barbacena não ter estádios de futebol que sediarão os jogos, poderá receber as seleções para realizarem seus treinamentos. Com a palavra o Sr. Roberto Puiatti disse que quanto ao fortalecimento da cidade na geração de emprego, juntamente com mais dois empresários, ajudou e trouxe para Barbacena SENAI, que tem dado formação para inúmeras pessoas da cidade. Disse também que foi feito um estudo na cidade para descobrir quais os ramos precisam de mão de obra qualificada, no entanto é muito difícil suprir as necessidades do município dada a quantidade de jovens da cidade. Ressaltou que Barbacena ainda não descobriu sua vocação econômica, pois existem atividades a serem desenvolvidas, mas que por uma série de fatores foram desincentivadas. Quanto ao PRONATEC-Copa disse ser possível sim a cidade abraçá-lo. Com a palavra o Sr. Maurílio Germano perguntou o que é que os movimentos sociais estão fazendo para enfrentar esse mal maior que se chama corrupção. E ressaltou que a única âncora do povo era o Poder Judiciário, mas agora até mesmo os ministros do STF estão envolvidos com corrupção. E perguntou também o que será feito para alertar os jovens para esse mal que é a corrupção. O Sr. Roberto Puiatti respondeu que a partir dessa semana um grande passo foi dado no sentido de evitar a sonegação e a corrupção. Lembrou o quanto é difícil exercer a fiscalização nessas fraudes e os problemas enfrentados pelos fiscais e que muitas vezes as fraudes só são descobertas quando os segurados ajuízam ações. Com a palavra o Sr. Carlos que perguntou como é possível fazer uma informatização das empresas sem que se demitam os trabalhadores? O Sr. Roberto Puiatti respondeu que a informatização é muito importante, mas no sentido de arquivamento de dados e não no sentido de substituir os trabalhadores. Exemplificou com casos práticos da contabilidade e disse que a máquina jamais irá substituir o trabalhador. Ressaltou que a informática ajuda muito, mas não é infalível. Com a palavra o Sr. Gutemberg, diretor da Companhia Asas do Brasil lembrou as políticas voltadas para a cultura de vários governos passados. Perguntou então como fica a situação dos artistas com a criação de uma política pública teatral para gerar emprego e renda. Como gerar emprego e renda com cultura em Barbacena? O Sr. Roberto Puiatti disse existirem duas situações e que esteve trabalhando em várias entidades de classe, por isso pode responder a essa pergunta. Explicou que o governo limitou aquilo com o que é possível colaborar, tais como espetáculo e peças teatrais. Disse que as empresas acabam ficando em dificuldade para incentivar a cultura. Ressaltou que existem algumas possibilidades, mas é preciso unir esforços, pois as grandes emissoras acabam ficando com a maior parte do investimento. Disse ser preciso conversar com os Deputados e Senadores para modificarem o que está errado melhorar o incentivo que é dado para a cultura. É preciso acrescentar o direito para os artistas. O Sr. Presidente disse que a política não é feita só pelos órgãos públicos ou pelos políticos, mas também pelo povo. E não acha que a cultura de Barbacena esteja um caos, pois vêm sempre surgir boas iniciativas. Acredita que precisa sim de recursos públicos, mas a distribuição dos recursos é muito desigual e os municípios acabam ficando com a menor parcela. E isso leva a outra discussão que é o Pacto Federativo que tem que ser revisto. Com a palavra o Sr. Leonardo perguntou como seria possível resolver a questão burocrática no Brasil que tanto atrapalha os vários setores. O Sr. Roberto Puiatti disse que em primeiro lugar os jovens poderão dar suas ideias que muito ajudarão. Disse que a burocracia no país é alimentada muitas vezes pela ineficiência das pessoas. Falou que é preciso rever as normas impeditivas e a comunidade se unir para levá-las até as autoridades que muitas vezes não sabem de tais problemas e assim poderão dirimir essas questões. Com a palavra Ana Lúcia disse que em relação à vocação de Barbacena é preciso que se beneficie a topografia da cidade e aproveite um pouco mais o turismo. E perguntou que se aqui em Barbacena tendo o Instituto Federal, o Sindicato Rural e com um dos maiores pólos hortifrutigranjeiros do estado o que poderia ser feito para incentivar o turismo valorizando o

que a cidade tem para oferecer? O Sr. Roberto Puiatti disse que é preciso sonhar e passou a palavra para o Sr. Renato José Laguardia para que explicasse melhor as questões voltadas para a área da agricultura. Com a palavra o Sr. Renato José Laguardia propôs que sejam feitas mais audiências públicas voltadas para questões rurais no intuito de discutir também outras questões tais como a segurança na zona rural. Prosseguindo disse que Barbacena cresceu muito e está com a cultura em expansão. Por isso, em sua opinião, a vocação de Barbacena é rural, é agropecuária, afinal o clima favorece e o solo é fértil. Falou também da grande quantidade de produtos importados que vem entrando no mercado brasileiro e muitas vezes o governo acaba fazendo vistas grossas por razões de acordos internacionais. Explicou ainda do SENAR que é um programa de qualificação para as famílias do campo para que elas fiquem no campo e não busquem as cidades e os subempregos. E que é preciso unir os Sindicatos e os órgãos públicos no intuito de tentar salvar a cidade, fomentando as festas que acontecem na cidade, tais como a Festa das Rosas e a Exposição Agropecuária, que trazem sempre turistas para cidade. Afinal se a cidade cresce os filhos de todos não irão querer sair daqui para procurar empregos em outro lugar. O Sr. Roberto Puiatti disse que em relação ao turismo é preciso que as pessoas se unam e que se aproveitem as estruturas já existentes na cidade. Disse que irá pedir aos vereadores que ajudem junto à CENATUR para desenvolver alguns projetos. O Sr. Presidente nesse momento mencionou a presença do Sr. Hélio de Almeida, Diretor Jurídico e Representante do SINASEF que também fez a sua pergunta. Com a palavra o Sr. Hélio de Almeida, Diretor Jurídico e Representante do SINASEF, disse estar emocionado com a presente audiência pública e parabenizou a todos pela brilhante explanação, disse estar tão satisfeito que gostaria de receber mais convites para participar em outras oportunidades. Com a palavra o vereador João Evandro disse que os barbacenenses têm muitas riquezas que desconhecem e pediu apoio para sua pesquisa sobre o PRÓ-ALCOOL, que ele acredita que se for implantado na região aumentará muito o giro de dinheiro na região e aumentará também a quantidade de ofertas de empregos. Falou que é preciso se preocupar com isso, pois a cidade precisa progredir e as pessoas precisam se unir nesse sentido. Com a palavra o Sr. José Eduardo Silva, representante da Prefeitura Municipal disse que os problemas envolvendo o pacto federativo que precisa ser revisto, pois faz parte de uma política que deveria ter ficado no passado. Ressaltou que grande parte da arrecadação acaba ficando com a União e o município, que é quem presta todos os serviços pouco recebe. Ressaltou que defende a necessidade de que passe a existir o crime de lesa-pátria, onde aquele que lesa os cofres públicos possa ser responsabilizado criminalmente. E culturalmente é preciso que toda a sociedade mude é a partir de atitudes como essa audiência pública que foi realizada hoje que as coisas começam a mudar e tudo que se produz a partir de políticas públicas é que reflete na vida das pessoas. E Barbacena precisa investir muito em educação. Com a palavra a Sra. Clélia Mazoni perguntou se não seria possível a construção de um prédio no terreno cedido para a UEMG já que a mesma está há três anos nas dependências do Colégio Tiradentes. Com a palavra o Sr. Presidente disse que a Câmara acompanhou quando o terreno foi cedido para a UEMG. No entanto, como se trata de uma universidade do estado de Minas Gerais, a responsabilidade pela obra é do estado. Disse que tudo está correto em relação ao terreno, mas o estado deve realizar a obra. Com a palavra o Sr. Márcio perguntou se seria possível levar esse debate também para os distritos da zona rural e na cidade também para as paróquias dos bairros, fazendo um trabalho conjunto com as pastorais com um horário mais adequado. Disse também que no que se trata do PRÓ-ALCOOL ele acredita que seria possível sim em relação à microdestilaria e sabe que poderão contar com o professor Roberto que tem muito conhecimento sobre o assunto e poderá ajudar nesse sentido. Com a palavra o Sr. Presidente disse que a democracia é dessa forma e às vezes as coisa aconte-

cem sob a mobilização da população. Falou que a Câmara avançou muito de 2009 pra cá, com a implantação da Tribuna Livre, com a criação da Câmara Itinerante, que ainda precisa de aprimoramento. Porém, hoje, muitos dos que precisavam estar aqui não estão e que é preciso haver uma conscientização daqueles que precisam participar desse processo, principalmente nesse ano que é ano de eleição. Com a palavra o vereador João Evandro disse que realmente ir até as comunidades e mais uma vez reafirmar a importância do PRÓ-ALCOOL e sempre que as pessoas se interessam pelos assuntos elas se mobilizam. O Sr. Presidente encerrou a Audiência Pública agradecendo a presença de todos e participação do palestrante Sr. Roberto Puiatti e colocou a Câmara à disposição para outros debates nesse sentido e não havendo mais nada a tratar, eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente. Vereador Carlos Roberto Batista - Presidente da Câmara Municipal. Roberto Puiatti – Debatedor.

RESUMO DA ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA/2012 - 31.05.12 – 1º Período – 4º Ano da Legislatura. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS. DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2012. Aos trinta e um dias do mês de maio, do ano de dois mil e doze, às désses horas e quinze minutos, sob a Presidência do Vereador Carlos Roberto Batista, no Plenário da Câmara Municipal de Barbacena, foi realizada a presente Audiência Pública, atendendo ao disposto no § 4º do Artigo 9º da Lei Complementar nº. 101/2000, com fundamentação legal, foi realizada a Audiência Pública para apresentação dos Resultados do Primeiro Quadrimestre de 2012, com apresentação de contas do Executivo Municipal e Legislativo. Estiveram presentes os vereadores Carlos Roberto Batista, Presidente da Casa. Na abertura dos trabalhos o vereador Carlos Roberto convidou para fazer parte da Mesa o Sr. Paulo Sérgio de Oliveira, Secretário Municipal de Finanças e a Senhora Vanessa Santana Fernandes, Controladora da Câmara Municipal de Barbacena. O Sr. Presidente passou a palavra à Sra. Vanessa, que saudou os presentes e lembrou que o orçamento do Poder Legislativo para 2012 foi de R\$ 4.300.419,56 (quatro milhões, trezentos mil, quatrocentos e dezoito e cinquenta e seis centavos) e que o Poder Executivo cumpriu o que fora estabelecido para o orçamento de 2012, repassando para o Poder Legislativo, ao longo do exercício R\$ 5.076.223,87 (cinco milhões, setenta e seis mil, duzentos e vinte e três reais e oitenta e sete centavos). afirmou que o saldo bancário, em abril de 2012, seria de R\$ 439.915,47 (quatrocentos e trinta e nove mil, novecentos e quinze reais e quarenta e sete centavos). Destacou que foram cumpridos os limites com gasto de pessoal, em relação à Emenda Constitucional 025/2000, e o percentual aplicado foi de 55,60%. Lembrou que o permitido pela Emenda é de 70% do valor repassado pela Prefeitura, razão pela qual a Câmara atendeu ao dispositivo ao aplicar os 55,60%. Destacou as despesas com verba de gabinete que foram de R\$ 54.311,65 (cinquenta e quatro mil, trezentos e onze reais e sessenta e cinco centavos) e que ao dividir esse valor entre os meses do ano e o número de vereadores significa que o gasto por vereador foi de aproximadamente R\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos reais). Explicou ainda que aconteceram dois processos licitatórios no Poder Legislativo, na modalidade inexigibilidade, o 0112/2012, no valor de R\$6.000,00 (seis mil reais), para aquisição de selos e correios e o 01512/2012, na modalidade dispensa, com aluguel de sala para armazenamento de móveis da Câmara no valor de R\$ 3.200,00 (três mil e duzentos reais), e que os demais processos, com números entre esse dois processos, foram realizados através de compra direta, por não ultrapassarem o valor de R\$ 8.000,00 conforme determina a lei de licitações e são compras que são realizadas para a manutenção do Poder Legislativo. Não tendo mais nada a tratar colocou-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Prosseguindo o Sr. Presidente destacou que a Câmara Municipal de Barbacena, no próximo quadrimestre estará prestando contas da licitação re-





# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

ADMINISTRAÇÃO



2013 / 2016

## BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2016 - EDIÇÃO EXTRA

alizada para a reforma da Casa, dado o laudo da Defesa Civil e do Patrimônio Histórico Municipal que diz que o telhado está muito danificado e em razão disso foi preciso fazer a reforma. Falou também que nos próximos dias a Câmara estará inaugurando um novo site, inclusive com um link de ouvidoria para os cidadãos postarem suas reclamações e demandas e também estará lançando um balcão presencial com acesso total a toda e qualquer informação para a população em cumprimento à lei de informação, lei federal sancionada recentemente. Destacou que talvez a Câmara de Barbacena seja uma das primeiras Câmaras a disponibilizar tal ferramenta para o cidadão. Passou então a palavra para o Secretário de Planejamento, Orçamento e Finanças, Sr. Paulo Sérgio que destacou estar aqui na Câmara para cumprir o seu dever de agente político e a determinação legal. Antes de apresentar os dados prestou alguns esclarecimentos no sentido de que tanto o Brasil quanto o mundo passam por uma crise em seus sistemas financeiros e isso afeta os municípios lhes trazendo consequências, e talvez o município de Barbacena seja um dos mais afetados. Destacou que a Confederação Nacional dos Municípios promoveu uma pesquisa e constatou que 5% dos municípios pesquisados estão com suas folhas de pagamento em atraso. Constatou também que o gasto médio com a folha de pagamento é em torno de 51% da despesa corrente líquida, e que em 100% dos municípios o aumento do salário mínimo já impactou 17% nas folhas de pagamento, 22,5% dos gestores deixarão restos a pagar no final dos mandatos, o que acarretará a não aprovação de suas contas. Falou que o governo federal, em sua proposta orçamentária, já reprogramou duas vezes a arrecadação de Imposto de Renda e IPI, impostos que compõem o FPM – Fundo de Participação dos Municípios – prevendo uma queda na arrecadação desses impostos e conseqüente queda no repasse. Explicou que isso acontece muito em função das medidas que o governo federal se vê obrigado a tomar em função da crise para evitar o retrocesso da economia e citou a redução das alíquotas do IOF e do IPI. E disse que a redução do IPI irá impactar diretamente nas contas dos municípios, já que é responsável por mais de 15% do total que é distribuído pelo FPM. Afirmou que todas essas medidas interferem de forma significativa nos números e na ordem financeira do município e conseqüentemente nas decisões tomadas pelos gestores. Apresentando o relatório destacou que a receita corrente líquida município em abril de 2011 foi de R\$181.859.558,64 (cento e oitenta e um milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e oito reais e sessenta e quatro centavos), com despesa total de pessoal de R\$ 86.686.832,08 (oitenta e seis milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, oitocentos e trinta e dois reais e oito centavos) o equivalente a 47,67% da receita, sendo que a lei estabelece o limite de 54%. Já em abril de 2012 a receita evoluiu para R\$ 195.889.580,73 (cento e noventa e cinco milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, quinhentos e oitenta reais e setenta e três centavos), evolução de 7,71%, e a despesa com pessoal foi de R\$ 96.995.464,45 (noventa e seis milhões, novecentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos) o equivalente a 49,52% da receita, ainda dentro do limite estabelecido pela lei de responsabilidade fiscal. Passou para o Relatório Resumido da Execução Orçamentária cuja data base é 30/04/2012, afirmou que da receita prevista R\$213.746.546,34 (duzentos e treze milhões, setecentos e quarenta e seis mil, quinhentos e quarenta e seis reais e trinta e quatro centavos) foram arrecadados R\$72.666.371,12 (setenta e dois milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, trezentos e setenta e um reais e doze centavos), divididos em diversos itens de arrecadação, conforme contam do relatório, tendo destacado os R\$56.697.007,70 (cinquenta e seis milhões, seiscentos e noventa e sete mil e sete reais e setenta centavos), provenientes do governo federal e estadual. O que totaliza 78% da arrecadação do município. Prosseguindo falou ainda da receita de capital e da dedução do FUNDEB. Destacou as despesas do município e chamou a atenção de todos para as despesas com pessoal e encargos sociais, R\$ 38.970.387,72

(trinta e oito milhões novecentos e setenta mil, trezentos e oitenta e sete reais e setenta e dois centavos), que totalizam 59,58% das despesas nesse primeiro quadrimestre de 2012. Apurado o resultado primário, receita, menos despesa, chega-se ao resultado de R\$ 3.376.052,39 (três milhões, trezentos e setenta e seis mil e cinquenta e dois reais e nove centavos). Dando seguimento apresentou um relatório resumido com o demonstrativo dos restos a pagar do orçamento fiscal e da seguridade social, devidamente dividido por órgãos do município e destacou que dos R\$ 21.880.046,04 (vinte e um milhões, oitocentos e oitenta mil e quarenta e seis reais e quatro centavos) restantes do ano passado a pagar, R\$ 17.160.545,60 (dezesete milhões cento e sessenta mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e sessenta centavos) foram pagos nesse primeiro quadrimestre de 2012. E ressaltou que isso é muito importante, posto que a foi dado importância a quitar dívidas de 2011 para não criar um efeito cascata e aumentando cada vez mais as dívidas do município, evitando o prejuízo para a gestão municipal. Ainda disse ser importante se realizar um grande ajuste fiscal para corrigir tal situação. Prosseguindo passou para o quadro daquilo que estava previsto para o quadrimestre e daquilo que foi de fato executado em relação à receita onde a meta era a arrecadação de R\$ 80.766.648,22 (oitenta milhões, setecentos e sessenta e seis mil e seiscentos e quarenta e oito reais e vinte e dois centavos), mas só foi arrecadado R\$ 73.218.255,61 (setenta e três milhões, duzentos e dezotoito mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e um centavos), gerando um déficit de R\$ 7.550.392,61 (sete milhões, quinhentos e cinquenta mil e trezentos e noventa e dois reais e sessenta e um centavos). E que isso é explicado em razão do IPTU ter sido prevista para abril, mas só ter acontecido em maio. Passando para o próximo quadro demonstrou as principais receitas do município devidamente comparadas com o ano de 2010 e 2011 o que totalizou R\$ 40.420.048,64 (quarenta milhões, quatrocentos e vinte mil e quarenta e oito reais e sessenta e quatro centavos). E no último quadro demonstrou onde o valor das despesas anteriormente demonstradas foram efetivamente empenhadas. Encerrando a apresentação dos relatórios o Secretário colocou-se à disposição para esclarecimentos. Prosseguindo o Sr. Presidente esclareceu que audiência pública estava sendo realizada na parte da tarde em razão da falta de tempo para que a mesma pudesse ser feita à noite, haja vista o prazo da lei de responsabilidade fiscal. Agradeceu os esclarecimentos do Sr. Secretário Paulo Sérgio e abriu para perguntas. Com a palavra a Sra. Maria de Guadalupe Ferrão, Conselheira Municipal de Saúde, chamou a atenção para o fato de que o crescimento da receita foi de 8%, aproximadamente. Enquanto que a despesa com pessoal aumentou 11,89%. Disse que não se vê, por parte do município, atitude no sentido de reduzir gastos com pessoal o que torna inviável o município. Falou também que em relação à saúde o DEMASP é o campeão das despesas e gostaria de saber quanto ele está gastando com pessoal e se está dentro da média da Prefeitura, uma vez que o relatório não detalha as verbas da saúde. O Sr. Secretário disse que ao falar da evolução da receita e do pessoal ele ficou um tanto eufórico foi em razão de que anos atrás essa receita representava 54% da receita e graças ao esforço da folha do pagamento. Mas ressaltou que a Sra. Maria Guadalupe está certa e que ainda é uma despesa alta e demanda uma gestão séria e firme da folha de pagamento e uma otimização da arrecadação. Explicou que receberam uma prefeitura totalmente amadora no que diz respeito à arrecadação, mas implantaram todo um sistema de arrecadação de impostos com nota fiscal eletrônica, porém ainda é preciso realizar melhorias. E explicou que os dados separados do DEMASP ele não possui no momento, apenas os dados gerais do município e que os recursos da saúde apresentados incluem repasses federais, estaduais e municipais. Mas garantiu que poderá informar, via Conselho se assim ela desejar. Por não ter mais pessoas interessadas a realizar perguntas o Sr. Secretário se colocou à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários, inclusive com a realização de outra audi-

ência pública extraordinariamente. O Sr. Presidente disse que consultará os demais vereadores e sendo possível realizará tal audiência. Nada mais havendo a tratar, às 16h59, o Sr. Presidente agradeceu as presenças e determinou o encerramento da Audiência Pública. Eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, redatora de atas, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será devidamente assinada. Vereador Carlos Roberto Batista - Presidente da Câmara Municipal. Vanessa Santana Fernandes - Controladora Interna da Câmara Municipal. Paulo Sérgio de Oliveira - Secretário Municipal de Finanças.

RESUMO DA ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA/2012 - 06.12.2012 – 2º Período – 4º Ano da Legislatura. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO RURAL. No dia seis do mês de dezembro de dois mil e doze, às dezessete horas e vinte e três minutos, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Barbacena – Palácio da Revolução Liberal, O vereador Carlos Roberto Batista - Presidente da Câmara Municipal declarou aberta esta Audiência Pública, invocando a proteção de Deus e, em nome do povo de Barbacena. Agradeceu a presença dos presentes e convidou as seguintes autoridades para comporem a Mesa dos Trabalhos: o Secretário Municipal de Agricultura, Luciano, o representante dos demais servidores da Secretaria, Luiz Henrique. Agradeceu a presença dos vereadores Alaôr Leite, Ronaldo Braga, João da Semente, dos vereadores eleitos Márcio do Odeite, Vânia Castro e Grácia Araújo, o Representante do 9º Batalhão da Polícia Militar, bem como as presenças de muitos outros representantes da sociedade. Incontinenti, o Sr. Presidente explicou que está atendendo uma solicitação da Secretaria de Agricultura para a realização desta Audiência Pública, e com muita satisfação, pois em sua maioria as audiências são realizadas por ações que já foram decididas ou por motivos que afligem a cidade. Agora essa audiência é para discutir um projeto futuro para a agricultura e para a sustentabilidade do homem do campo o que irá refletir na comunidade urbana. Desejou que mesmo com a troca de governo que esse plano seja mantido para os próximos anos. Dando seguimento passou a palavra para o Secretário de Agricultura do município. Com a palavra o Secretário de Agricultura disse que o Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável, nada mais é do que a elaboração de um plano diretor para a zona rural do município de Barbacena com a propositura de ações práticas em razão das reivindicações que tiveram a oportunidade de ouvir e ver e que são indicações de diversas comunidades e associações do município de Barbacena. Disse que esse plano foi coordenado pela Secretaria Municipal de Agricultura. Falou que o plano se deu também em razão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, que é um conselho paritário que tem a participação de associações de produtores, bem como entidades públicas e privadas que militam na agronegócio. Afirmou que esse plano foi possível dada a organização das associações de produtores rurais existentes no município. E também as entidades públicas e privadas que atuam no agronegócio. Disse que o objetivo do plano nada mais é do que a implantação de programas e projetos que buscam o desenvolvimento sustentável, sócio-econômico-ambiental do município de Barbacena. Fazendo com que seja possível cobrar, através do Conselho Municipal, dos Administradores do Município ou das entidades que representam os produtores, que essas ações, efetivamente, possam vir à prática. Explicou também quais serão as ações práticas do Plano. E isso é responsabilidade dos secretários e não dos prefeitos, pois eles é que devem ir até as comunidades e ouvi-las. Mencionou que a representatividade das comunidades está no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, mas que como era muito recente não tinha capacitação e então, desenvolveu-se a sua capacitação através da EMATER para que eles possam saber qual a sua função e a função do Plano que estava sendo criado. A partir daí passou-se a mobilização das associações de produtores e das comunidades rurais. E sintetizou o trabalho realizado em: identificação e caracterização do município; diagnóstico do município

### BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2016 - EDIÇÃO EXTRA

(análise participativa com a comunidade); interpretação de informações e dados coletados; proposição de ações; elaboração e aprovação do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, junto ao Conselho Municipal. Citou que foram coletados dados de caracterização do município, já que a atividade rural depende de todos esses dados. Já perante as populações rurais foram coletados dados do tipo, assistência técnica e extensão rural, crédito rural e microcrédito, educação, saúde, segurança, saneamento, abastecimento de água, energia elétrica, meios de Comunicação, cultura e lazer, que lhes eram prestados ou não. Pois conhecer essas informações também é importante para que a assistência seja melhor prestada às comunidades. Coletaram dados também relativos às associações, cooperativas e sindicatos. Discutiram ainda problemas ambientais e como isso afeta a vida dos produtores rurais em vista das legislações atuais sobre o tema e com isso os afeta diretamente. E ao final do Plano foram devidamente organizadas as informações relativas a: Estrutura Fundiária; Ocupação do Solo; Principais atividades agropecuárias; Participação da Agropecuária na Economia Municipal; Valor Bruto da Produção Anual da Agropecuária; Identificação e descrição das principais cadeias produtivas (empresas, laticínios, etc.); Infra-estrutura da Produção nas Propriedades (máquinas, irrigação, armazéns, etc.); Infra-estrutura e Serviços Públicos de Apoio à Produção / Processamento / Comercialização (armazéns, patrulha agrícola, entrepostos, viveiros, cozinha industrial, feira do produtor, energia elétrica, abastecimento de água, serviço de inspeção municipal). Prosseguindo estabeleceu uma linha temporal sobre as atividades realizadas na elaboração de todo o Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável. Demonstrou a análise participativa das comunidades e os momentos em que foram realizadas as reuniões. Ressaltou que apesar da população rural ser muito pequena é a agropecuária que sustenta a cidade. Dando seguimento apresentou inúmeros dados relacionados com a agricultura do município e as diversas atividades que podem ser implantadas para o aperfeiçoamento da agricultura e do produtor rural. E que a partir de 2013 é preciso que a equipe da Secretaria de Agricultura e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável passem a ter a visão de cadeia. Trabalhando a Cadeia Produtiva 1: PECUÁRIA DE LEITE. Aspectos econômicos, infra-estrutura, sociais e ambientais. Pontos positivos/opportunidades. Pontos negativos/ameaças. Cadeia Produtiva 2: OLEICULTURA. Aspectos econômicos, infra-estrutura, sociais e ambientais. Pontos positivos/opportunidades. Pontos negativos/ameaças. Cadeia Produtiva 3: FRUTICULTURA. Aspectos econômicos, infra-estrutura, sociais e ambientais. Pontos positivos/opportunidades. Pontos negativos/ameaças. Cadeia Produtiva 4: PECUÁRIA DE CORTE. Aspectos econômicos, infra-estrutura, sociais e ambientais. Pontos positivos/opportunidades. Pontos negativos/ameaças. Cadeia Produtiva 5: SILVICULTURA. Aspectos econômicos, infra-estrutura, sociais e ambientais. Pontos positivos/opportunidades. Pontos negativos/ameaças. Cadeia Produtiva 6: ARTESANATO. Aspectos econômicos, infra-estrutura, sociais e ambientais. Pontos positivos/opportunidades. Pontos negativos/ameaças. Finalizou demonstrando o Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável devidamente contemplado e mais uma vez mencionou os dados que dele constam e permitirão a atuação de diversas áreas do poder público. E afirmou que o conhecimento das comunidades e de suas culturas é muito importante para que também sejam contemplados recursos do orçamento para essas comunidades. E desejou que para o próximo orçamento sejam direcionados recursos condizentes para a Secretaria de Agricultura. O Sr. Presidente mencionou que quando disse que esse plano seria uma redenção para a zona rural muitos podem ter achado uma utopia, mas após presenciar a apresentação dos dados percebe que isso é verdade. E passou então para a fase de perguntas dos participantes. Com a palavra o Presidente do Lions Clube de Barbacena, Ronaldo, perguntou como seria possível tornar essa população sustentável em razão do gênero predominante nessas populações. Já que é sabido,

através de dados do IBGE existe no município 22% da população em extrema pobreza, concentrada em maior parte na comunidade rural. Perguntou também o que estaria sendo proposto de retorno do homem da zona urbana para a zona rural. Com a palavra a Sra. Carmem, do Instituto Rio Limpo, que disse também ser participante de vários conselhos, sendo Presidente do Conselho Municipal de Saúde, disse ter gostado muito do plano e sugeriu que deva ser incluído no programa quem irá fiscalizar a realização das políticas públicas. Sugeriu ainda que sejam colocadas metas a serem trabalhadas na agroecologia. Com a palavra a Presidente do bairro Vista Alegre, Dilcéia, questionou o fato de não ter sido mencionado nada a respeito do agrotóxico no Plano, sendo essa uma questão muito preocupante. Falou ainda que existem pessoas na zona rural que trabalham com agricultura e perguntou se seria possível estar incluindo-as no Plano. Com a palavra o representante da Secretaria de Educação, Nivaldo, disse que seria necessária a construção da agenda de execução do Plano com as devidas metas a serem cumpridas, com datas pré-determinadas. Evitando a generalidade e a falta de aplicação das referidas metas. Com a palavra o representante da comunidade da Lavrinha, Alexandre disse que esse trabalho foi realizado a partir do levantamento do que se deve ser feito, consultando principalmente aqueles que são diretamente afetados pela execução dos planos. E mencionou também que de fato preocupa-se com a aplicação ou não do plano na próxima gestão, mas afirmou que os produtores rurais devem ser o principal fiscalizador da aplicação do plano. E parabenizou a todos da Secretaria pela realização do trabalho. Com a palavra o Presidente do Sindicato Rural, Renato Laguardia, disse que os dados apresentados já se sabiam, mas não haviam sido divulgados. Mencionou que esteve em um seminário fora de Barbacena e na oportunidade uma pesquisadora de entidade internacional lhe informou que a participação da agricultura era de 0,25% do PIB do município. Afirmou que esse plano é um divisor de águas, mas em nada adiantará se o orçamento para a agricultura continuar tão pequeno. E voltando-se para o Presidente do Lions disse que em sua comunidade vê-se um trabalhador rural que ganha muito mais do que um salário mínimo para que ele possa ser mantido no campo. E espera que com esse plano e o Conselho as políticas sejam aplicadas, porque se ele não for colocado em prática os produtores continuarão lá trabalhando, mas sem o devido reconhecimento. Com a palavra o Secretário de Agricultura respondeu as perguntas dizendo que foram sintetizados no plano os diversos gêneros da população da zona rural e reconheceu que de fato ela vem envelhecendo, já que os jovens não querem mais permanecer nessas comunidades, porém essa não é uma exclusividade da zona rural de Barbacena, isso se repete pelos diversos municípios do país e até pelo mundo. Mas ressaltou que, a partir do momento que o homem do campo percebe que existem políticas públicas voltadas para ele e que existem possibilidades de se desenvolver na zona rural ele retorna para a sua comunidade. Respondendo a Sra. Carmem disse que a fiscalização do plano é importante, porém mais do que fiscalizar é fazer com que ele funcione. Cabendo essa ação de cobrança ao Conselho, que representa as cinquenta e cinco comunidades rurais do município. Respondendo a pergunta sobre os agrotóxicos disse que este tema também está sendo contemplado dentro do plano no sentido de prestar maior assistência técnica para o produtor, informando sobre a atividade que ele está realizando. E enfatizou que a comunidade rural também está preocupada com o tema. Respondendo a questão dos produtores urbanos disse que esse é um ramo que ainda não teve a oportunidade de reunir-se com eles em razão do pouco tempo em que está à frente da Secretaria e até o momento os trabalhos foram voltados para a realização do plano que está sendo apresentado hoje. Mas ressaltou que esses produtores serão contemplados futuramente, com alterações que certamente aconteceram no plano. Quanto à agenda mencionada pelo Sr. Nivaldo disse que é imperativo, mas que no momento estão na fase de apontamento de quem, quando e como serão realizadas as

políticas e ações. Respondendo ao Renato disse que de fato cabe aos produtores cobrar e que os recursos existem. No que diz respeito ao orçamento ele disse que esteve na Câmara e já discutiu os ajustes que seriam necessários e o Presidente providenciou para que fossem apresentadas as devidas emendas ainda na próxima quinta-feira, quando o projeto do orçamento será votado. Estando contempladas, no mínimo a rubrica para a implantação das metas apresentadas no plano. E pediu o apoio dos vereadores presentes para que votem favoravelmente as emendas e permitam o trabalho da Secretaria. Com a palavra a Sra. Lucimar, gerente da Caixa Econômica Federal sugeriu que seja feita uma coleta de dados referentes à moradia na zona rural para que sejam facilitados os financiamentos através das inúmeras verbas federais disponibilizadas através da Caixa Econômica Federal. Com a palavra o Diretor do DEMA, Eduardo Jeah, manifestou sua satisfação de presenciar a realização deste trabalho e lembrou as inúmeras reuniões das quais participou e quando foi possível identificar alguns aspectos de planejamento da zona rural no que tange o saneamento e obras o que se de fato implantado e efetivado levaria a um grande crescimento do município, dado o desenvolvimento da zona rural e dos produtores que lá trabalham. E sentiu que é preciso ter esse planejamento com o apoio inclusivo da Universidade Federal de Viçosa, proporcionando a coleta dos dados científicos e a devida aplicação das políticas públicas. Com a palavra o vereador Luiz Gonzaga agradeceu o trabalho realizado pela Secretaria de Agricultura e ao Sr. Luciano e disse que esse projeto deve ser colocado em prática imediatamente, com o cumprimento das metas e a devida fiscalização pelos poderes competentes e pelos próprios agricultores. Prosseguindo ele pediu aos representantes das comunidades rurais que cobrem mais dos vereadores. E colocou-se a disposição para trabalhar e fazer com que esse plano realmente seja colocado em prática. Com a palavra o vereador João Evandro falou que há trinta e dois anos trabalha com semente de pastagem e por isso é comprador, fornecedor e produtor, e está como vereador até trinta e um de dezembro porque sempre gostou de trabalhar pelo homem do campo. E disse que os vereadores eleitos para o próximo ano devem ficar atentos ao povo. E finalizou dizendo que é preciso manter a união, pois só é possível conquistar alguma coisa. Com a palavra o vereador Alaôr Leite disse que a missão dos vereadores é muito árdua, mas saberão dar continuidade aos trabalhos realizados pela Casa e em especial este plano. Afirmou que ele veio em boa hora, mas lamentou não ter vindo antes. Agradeceu ao Secretário pelo trabalho e planejamento realizado e disse que independente do político que venha a estar no governo, que ele pense na cidade e faça o plano funcionar, para o bem da cidade. Com a palavra o Márcio disse que as mulheres são muito importantes para o campo e gostaria que esses dados fossem demonstrados, bem como os trabalhadores assalariados e a população negra da zona rural do município. Principalmente com o reconhecimento do quilombo do Candê. Com a palavra o Ronaldo do Lions Clube disse que é participante da Associação Latino-Americana de Sociologia Rural e que a cada quatro anos realizam-se encontros e a principal preocupação sempre tem sido com a mulher da zona rural. E pediu que fosse dada ênfase para essas mulheres, pois pode ser que elas venham a fixar as futuras gerações na zona rural. Com a palavra o Renato disse que gostaria de sugerir, no que tange a participação das entidades, que fosse incluído o SENAR e que tem como parceiro o Sindicato Rural e a Federação da Agricultura e é ele quem faz a qualificação do homem do campo para que ele permaneça com sua família no campo. Com a palavra novamente o Secretário de Agricultura, Luciano, disse que em relação ao que foi falado sobre habitação de fato não foi feito um levantamento do número de casas por comunidades, dado que foram atendidas as necessidades das comunidades e essa não chegou a ser uma delas. Mas ressaltou que a partir do próximo ano é preciso trabalhar de forma pormenorizada todas as informações que obtiveram até o presente momento. No que tange os re-



# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2016 - EDIÇÃO EXTRA

ursos federais que podem ser disponibilizados, disse que o importante é elaborar projetos, porque sem eles não se consegue nenhum recurso. Falou da importância das associações e que sempre fomentam a atividade do homem do campo. E como também a participação das mulheres. Com a palavra o Sr. Caetano disse ter conversado com o Secretário de Agricultura e que as reivindicações da população rural estão previstas no plano e que já foram solicitados recursos para o orçamento do ano que vem com a colocação de emendas no projeto. E disse que o principal problema da zona rural é a condição das estradas e a falta de assistência técnica e que para melhorar esses setores questionou se não seria possível aumentar para três milhões o orçamento da Secretaria. Com a palavra o Secretário de Agricultura disse que o orçamento total da secretaria para o próximo ano é de dois milhões e trezentos mil reais. Mas que só para as estradas é preciso três milhões. E ressaltou que o orçamento para a Secretaria deveria ter sido discutido juntamente com a LDO, em abril, já que é ela quem discute a arrecadação do município. No entanto, a Secretaria de Finanças não ouviu a Secretaria de Agricultura. E se não fosse a insistência de ir até a Secretaria hoje não estariam discutindo sequer as emendas. E o plano dará a oportunidade para o próximo Secretário discutir com o prefeito o orçamento que será preciso para colocá-lo em prática. E lembrou que além do orçamento municipal, se existir a rubrica das verbas no orçamento é possível fazer projetos que serão importantes para buscar recursos fora, nos governos estadual e federal. E alertou que é preciso começar a discutir o orçamento em março para que no momento de votação da LDO esses valores já estejam determinados. Com a palavra o Sr. Presidente disse que o orçamento não é uma peça fácil de se trabalhar. Mas garantir que as ações estejam integradas no orçamento já é cinquenta por cento do trabalho, porque geralmente existem dotações que são canceladas ao longo do ano e os recursos podem ser remanejados para outras secretarias que já tenham as ações determinadas no orçamento. Com a palavra o Secretário disse que quando assumiu a Secretaria de Agricultura de Viçosa a Secretaria era a décima primeira em orçamento na cidade, apenas quarenta e três mil reais, sendo que só trabalhava ele e mais uma funcionária. Três anos depois a Secretaria passou a ser a terceira em orçamento só perdendo para Educação, Saúde e Administração. Sendo que grande parte do aumento do orçamento se deu através de convênios públicos e privados, trazendo recursos para o município. E ressaltou a importância de buscar recursos nos Ministérios e Secretarias já que o orçamento do município é sempre restrito e não possui muita condição de ser alargado. Com a palavra o vereador João Evandro questionou o problema das fossas da zona rural dado que os produtores precisam manter a água limpa para a produção agrícola. Falou ainda o quanto é importante que as estradas estejam bem cuidadas, já que elas garantem a produção hortifrutigranjeira. Com a palavra o Secretário de Agricultura disse que em relação às fossas sépticas a Fundação Nacional de Saúde e outros órgãos têm recursos, a fundo perdido, para a construção de fossas sépticas nas zonas rurais. Lembrou que a partir de janeiro do ano que vem estará em vigor o

Código Florestal e que as propriedades terão que fazer o reflorestamento de muitas áreas senão não conseguirão fazer mais financiamentos. E esse plano é justamente para ajudar o produtor rural a fazer as adaptações exigidas pela legislação e se adequar às novas leis que surgiram. E se não houver uma ação conjunta o produtor não terá condição de fazer as adequações sozinho. Com a palavra o presidente da Associação do Pombal, Edson, disse que no momento da escolha dos administradores das localidades seria importante que a Câmara fosse até as associações e solicitasse que essa escolha seja feita pelos associados, porque o que se tem visto é a escolha feita pelos vereadores, mas sempre pensando no pleito eleitoral e em obter vantagem com a indicação feita por ele. O Sr. Presidente disse que essa é a preocupação e um desejo também dos vereadores, mas essa função é do Chefe do Executivo. E aqueles vereadores que foram votados naquelas regiões podem até indicar, mas quem dá a palavra final é sempre o prefeito. Mas afirmou que realmente a vontade e o desejo é de que houvesse uma eleição através daqueles que fazem parte da comunidade. E passou a palavra para o Vice-Prefeito fazer também suas considerações. Com a palavra o Vice-Prefeito, Sr. Edson Resende, disse que é preciso saber exatamente qual a extensão da população da zona rural e o quanto ela produz e se faz importante para a economia da cidade. E que após esse dimensionamento será mais fácil saber onde e como trabalhar. Falou que muitas das cidades de nossa região tem se desenvolvido mais facilmente em razão de terem em seus territórios os minérios que permitem um desenvolvimento mais acelerado. E mencionou que aqui em Barbacena não estão sabendo trabalhar o potencial do solo do município com a organização dos produtores. E afirmou que esse plano trazido pela Secretaria de Agricultura será muito importante para a iniciativa de ações. Mencionou inúmeras discussões que aconteceram nas reuniões e que a zona rural de Barbacena não é difícil manter, a partir do momento em que se descobre quais as reais necessidades daquela população. E finalizou sugerindo que, terminado esse planejamento, seja discutido o mercado que aproveitará a produção agrícola da cidade. Bem como será feita a apresentação dessa produção, posto que agregar valor é sempre importante. Parabenizou a Secretaria de Agricultura e os produtores por esse trabalho realizado em conjunto. Com a palavra o Sr. José Lismar de Assis, presidente da Associação da comunidade dos Costas disse que é produtor rural e que em relação aos agrotóxicos é fato que existe a aplicação destes, mas que nem todos os produtores agem de maneira igual e que alguns realmente são punidos pelo uso errado, mas nem todos cometem o mesmo erro. Embora o que falta seja realmente o auxílio de técnicos para a utilização de defensivos, e que eles sabem que devem ser utilizados defensivos indicados para cada cultura, diferentemente. Mas estão tentando diminuir e até extinguir o uso desses produtos, fazendo uma cultura 100% orgânica. E agora, com esse passo dado pelo Secretário Luciano, foi importante para entender as necessidades do homem do campo. E pediu que os próximos vereadores eleitos ajudem na escolha do próximo Secretário para que seja uma pessoa que entenda o homem do campo e não uma pessoa total-

mente alheia aos problemas da área. Com a palavra a Sra. Carmem disse que ao mencionar o problema do agrotóxico, foi em razão de ter visto crianças manipulando esses materiais e ficou muito preocupada. No entanto, sabe que nem todos os produtores rurais agem dessa forma. E por isso é preciso ter uma política que resolva esse tipo de problema. E ressaltou a importância da cultura orgânica para as populações em geral e não só o homem do campo. Com a palavra o Sr. João disse que ensinou para seus filhos sempre buscarem conhecimento em relação às culturas que estão fazendo, e em razão disso também sempre obedeceu às orientações dos técnicos da EMATER, mas agora deixou de ser agricultor porque cansou de ver a desonestidade das pessoas que trabalham no campo e sabem que agrotóxicos fazem mal, mas continuam a utilizar. No entanto, afirmou que se por acaso houve mau uso dos produtos por ele foi porque as pessoas que o instruíram não o fizeram direito. E que os produtos são usados com a autorização dos órgãos competentes. E pediu que os consumidores também tenham a consciência e não comprem esses produtos contaminados. Falou ainda que o Secretário anterior não dava o real valor ao homem do campo e agora sim com o Luciano foi dada a importância devida e a atenção que faltava. E finalizou parabenizando o trabalho realizado pelo Secretário Luciano em tão pouco tempo no cargo. E demonstrou o enorme respeito para com todos. O Sr. Presidente, em razão da avançada hora, sugeriu que as pessoas que ainda tenham perguntas as encaminhem para esta Casa ou para a Secretaria de Agricultura para que sejam respondidas. E passou a palavra para o Sr. Luciano fazer suas considerações finais. Com a palavra o Secretário agradeceu a oportunidade de ter se tornado Secretário de Agricultura e pediu que o Vice-Prefeito leve esse agradecimento à Prefeitura. Agradeceu aos Presidentes de Sindicato e Associações e a oportunidade que eles lhe deram. E ressaltou que ainda há muito trabalho a ser feito, mas com esse início através do plano de desenvolvimento, as coisas poderão melhorar. Afirmou que o Brasil é o único país capaz de suprir as necessidades de alimentos para todo o mundo. O que falta é assistência para que o produtor rural entenda melhor as técnicas que devam ser aplicadas e ampliem sua produção. Agradeceu ao Presidente da Câmara pela oportunidade e disse que a equipe técnica da Secretaria saberá levar a diante o que hoje está sendo apresentado, ainda que ele como Secretário não mais esteja a frente da Secretaria. Com a palavra o vereador João Evandro parabenizou os produtores e as associações e corroborou com as palavras do Vice-Prefeito Edson, quando disse que é preciso agregar valores ao produto que chega ao mercado. O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância dessa audiência pública, que é a última dessa Casa nessa legislatura e espera que seja o início de um grande trabalho, e encerrou a Audiência Pública às 20h23. Não havendo mais nada a tratar, eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente. Vereador Carlos Roberto Batista - Presidente da Câmara Municipal.

.....